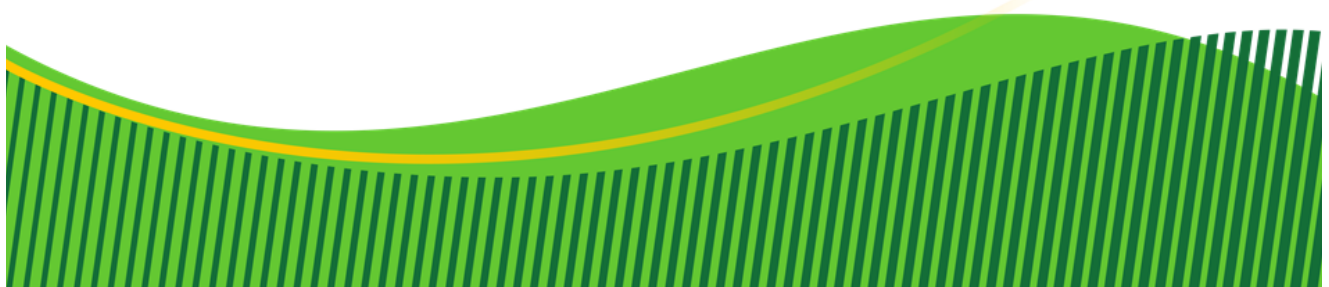


# Relatório Semestral 2018

## Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Bandeirantes - Sicredi Bandeirantes SP

Diretoria Executiva de Administração  
Superintendência de Controladoria  
Gerência Contábil



## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Bandeirantes - Sicredi Bandeirantes SP, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Bandeirantes - Sicredi Bandeirantes SP  
CNPJ/MF nº 04.853.988/0001-92

ATIVO		30/06/2018	30/06/2017	PASSIVO		30/06/2018	30/06/2017
<b>CIRCULANTE</b>		<b>19.427</b>	<b>15.870</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>6.351</b>	<b>4.630</b>
DISPONIBILIDADES	(NOTA 04)	836	379	DEPÓSITOS		3.871	2.715
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		75	71	Depósitos à Vista		3.319	2.222
Vinculados à Prestação de Garantias		75	71	Depósitos a Prazo		552	493
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		7.297	5.759	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		361	240
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		206	230	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		361	240
Centralização Financeira - Cooperativas	(NOTA 04)	7.091	5.529	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		10	8
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	8.770	7.520	Recursos em Trânsito de Terceiros		10	8
Operações de Crédito		9.720	8.445	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	(NOTA 10)	174	172
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(950)	(925)	Empréstimos País - Outras Instituições		174	172
OUTROS CRÉDITOS		1.530	1.188	OUTRAS OBRIGAÇÕES		1.935	1.495
Rendas a Receber		23	19	Cobrança e Arrecadação de Tributos		8	7
Diversos	(NOTA 06)	1.534	1.186	Sociais e Estatutárias		48	92
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(27)	(17)	Fiscais e Previdenciárias		48	54
OUTROS VALORES E BENS		919	953	Diversas	(NOTA 11)	1.831	1.342
Outros Valores e Bens		944	935				
(Provisão para desvalorização)		(42)	-				
Despesas Antecipadas	(NOTA 07)	17	18				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>4.426</b>	<b>4.026</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>12.832</b>	<b>11.512</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		4.426	4.026	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		12.832	11.512
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	3.151	2.872	DEPÓSITOS		12.832	11.512
Operações de Crédito		3.519	3.227	Depósitos a Prazo		12.832	11.512
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(368)	(355)				
INVESTIMENTOS	(NOTA 08)	466	466	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>4.670</b>	<b>3.754</b>
Outros Investimentos		466	466	CAPITAL SOCIAL	(NOTA 12)	2.517	2.123
IMOBILIZADO DE USO	(NOTA 09)	538	501	De Domiciliados no País		5.354	4.069
Outras Imobilizações de Uso		1.002	848	(Capital a Realizar)		(2.837)	(1.946)
(Depreciação acumulada)		(464)	(347)	RESERVAS DE SOBRAS		1.705	1.264
INTANGÍVEL	(NOTA 09)	271	187	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		448	367
Outros Ativos Intangíveis		402	274				
(Amortização acumulada)		(131)	(87)				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>23.853</b>	<b>19.896</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>23.853</b>	<b>19.896</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Bandeirantes - Sicredi Bandeirantes SP**  
**CNPJ/MF nº 04.853.988/0001-92**

Descrição das contas	01/01/2018 a 30/06/2018			01/01/2017 a 30/06/2017		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>3.070</b>	-	<b>3.070</b>	<b>2.728</b>	-	<b>2.728</b>
Operações de Crédito	3.065	-	3.065	2.723	-	2.723
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	5	-	5	5	-	5
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(1.004)</b>	<b>(1)</b>	<b>(1.005)</b>	<b>(957)</b>	<b>(4)</b>	<b>(961)</b>
Operações de Captação no Mercado	(373)	(1)	(374)	(578)	(4)	(582)
Operações de Empréstimos e Repasses	(6)	-	(6)	(7)	-	(7)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(625)	-	(625)	(372)	-	(372)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>2.066</b>	<b>(1)</b>	<b>2.065</b>	<b>1.771</b>	<b>(4)</b>	<b>1.767</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.622)</b>	<b>6</b>	<b>(1.616)</b>	<b>(1.415)</b>	<b>50</b>	<b>(1.365)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	144	233	377	100	169	269
Rendas de Tarifas Bancárias	337	-	337	231	-	231
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(944)	(78)	(1.022)	(662)	(34)	(696)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(642)	(87)	(729)	(545)	(49)	(594)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(25)	(14)	(39)	(6)	(9)	(15)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 13)	291	-	291	345	4	349
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 14)	(783)	(48)	(831)	(878)	(31)	(909)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>444</b>	<b>5</b>	<b>449</b>	<b>356</b>	<b>46</b>	<b>402</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>1</b>	-	<b>1</b>	<b>(2)</b>	<b>(25)</b>	<b>(27)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>445</b>	<b>5</b>	<b>450</b>	<b>354</b>	<b>21</b>	<b>375</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	-	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>	-	<b>(8)</b>	<b>(8)</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	(1)	(1)	-	(4)	(4)
Provisão para Contribuição Social	-	(1)	(1)	-	(4)	(4)
<b>SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE</b>	<b>445</b>	<b>3</b>	<b>448</b>	<b>354</b>	<b>13</b>	<b>367</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Bandeirantes - Sicredi Bandeirantes SP**

**CNPJ/MF nº 04.853.988/0001-92**

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2017</b>	<b>2.037</b>	<b>1.264</b>	<b>91</b>	<b>3.392</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	91	-	(91)	-
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	133	-	-	133
Baixas de capital	(138)	-	-	(138)
Resultado do período	-	-	367	367
<b>Saldos no fim do período em 30/06/2017</b>	<b>2.123</b>	<b>1.264</b>	<b>367</b>	<b>3.754</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>86</b>	<b>-</b>	<b>276</b>	<b>362</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2018</b>	<b>2.268</b>	<b>1.548</b>	<b>315</b>	<b>4.131</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	157	-	(157)	-
Destinações para reservas	-	157	(157)	-
Outras destinações	-	-	(1)	(1)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	168	-	-	168
Baixas de capital	(76)	-	-	(76)
Resultado do período	-	-	448	448
<b>Saldos no fim do período em 30/06/2018</b>	<b>2.517</b>	<b>1.705</b>	<b>448</b>	<b>4.670</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>249</b>	<b>157</b>	<b>133</b>	<b>539</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Bandeirantes - Sicredi Bandeirantes SP**  
CNPJ/MF nº 04.853.988/0001-92

	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017
<b>RESULTADO DO SEMESTRE</b>	<b>764</b>	<b>307</b>
Resultado do semestre	448	367
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE</b>	<b>316</b>	<b>(60)</b>
(Reversão) Provisão para operações de crédito	220	(144)
Provisão para desvalorização de outros créditos	7	3
Depreciação do imobilizado de uso	62	49
Amortização do intangível	24	22
Baixas do ativo permanente	-	2
Dividendos SicrediPar	3	8
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>1.033</b>	<b>586</b>
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	(5)	13
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(205)	(230)
(Aumento) em operações de crédito	(597)	(444)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	361	240
(Aumento) em outros créditos	(20)	(32)
(Aumento) em outros valores e bens	(24)	(245)
Aumento em depósitos	1.590	1.127
(Redução) em relações interdependências passivas	(1)	(1)
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(6)	(13)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(22)	(9)
(Redução) Aumento em outras obrigações	(38)	180
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>1.797</b>	<b>893</b>
Aquisição de Imobilizado de Uso	(113)	(292)
Aplicações no Intangível	(86)	(29)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(199)</b>	<b>(321)</b>
Integralização de capital	168	133
Baixa de capital	(76)	(138)
Distribuição de Sobras	(1)	-
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>91</b>	<b>(5)</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>1.689</b>	<b>567</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	6.238	5.341
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	7.927	5.908

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**  
(EM MILHARES DE REAIS)

**NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Bandeirantes - Sicredi Bandeirantes SP ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 20/02/2002 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2018, está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.610 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

**NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 05 de Setembro de 2018.

**NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

**a) Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

**c) Títulos e valores mobiliários**

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

**d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

**e) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

#### f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

#### g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

#### h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

#### i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

#### j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

#### k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

#### m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

#### o) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

#### p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

### NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2018	2017
Disponibilidades	836	379
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	7.091	5.529
Total	7.927	5.908

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2018 equivale a 99% do CDI.



**NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação**

Operações de crédito	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	9.123	2.992	12.115	10.236
Financiamentos	597	527	1.124	1.436
Carteira total	9.720	3.519	13.239	11.672

Estão incluídos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Títulos e créditos a receber (i)	1.329	-	1.329	1.005
Total	1.329	-	1.329	1.005

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

**b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito	
		2018	2017	2018	2017
Nível A	0,50	7.961	6.683	40	33
Nível B	1,00	2.417	2.062	24	21
Nível C	3,00	1.631	1.573	49	47
Nível D	10,00	846	955	85	95
Nível E	30,00	488	205	146	62
Nível F	50,00	298	210	149	105
Nível G	70,00	250	183	175	128
Nível H	100,00	677	806	677	806
Total		14.568	12.677	1.345	1.297

**NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2018	2017
Adiantamentos e antecipações salariais	29	26
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	58	118
Impostos e contribuições a compensar	15	3
Títulos e créditos a receber	1.329	1.005
Operações com cartões	3	1
Pendências a regularizar	69	8
Outros	31	25
Total Circulante	1.534	1.186

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

**NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS**

	2018	2017
Bens não de uso próprio	944	935
Imóveis	855	855
Veículos e afins	89	80
Despesas antecipadas	17	18
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(42)	-
Total Circulante	919	953

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 42 de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

**NOTA 08 – INVESTIMENTOS**

Registrados ao custo de aquisição	2018	2017
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	260	260
Sicredi Participações S.A.	205	205
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	466	466

**NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL**

	Taxas anuais de depreciação %	2018			2017
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	1.002	(464)	538	501
Imobilizações em curso	-	-	-	-	195
Instalações	10%	414	(191)	223	46
Móveis e equipamentos de uso	10%	157	(73)	84	76
Sistema de comunicação	10%	11	(5)	6	5
Sistema de processamento de dados	20%	290	(140)	150	107
Sistema de segurança	10%	84	(36)	48	36
Sistema de transporte	20%	46	(19)	27	36
Intangível (i)		402	(131)	271	187
Investimentos Confederação		402	(131)	271	187
<b>Total</b>		<b>1.404</b>	<b>(595)</b>	<b>809</b>	<b>688</b>

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

**NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2018	2017
Empréstimos no país - outras instituições	174	172
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	174	172
<b>Total circulante</b>	<b>174</b>	<b>172</b>

**NOTA 11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2018	2017
Cheques administrativos	89	-
Provisão para pagamentos a efetuar	272	217
Pendências a regularizar	11	4
Operações com cartões	1.338	994
Demais fornecedores	33	31
Credores diversos	88	96
<b>Total circulante</b>	<b>1.831</b>	<b>1.342</b>

Em 30 de junho de 2018, a Cooperativa possuía também processos de natureza Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 122 (2017 - R\$ 0).

**NOTA 12 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2018	2017
Capital Social	2.517	2.123
<b>Total de associados</b>	<b>2.469</b>	<b>1.932</b>

Em 30 de junho de 2018, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 249 (2017 – R\$ 86), sendo R\$ 157 (2017 – R\$ 91) via integralização de resultados e R\$ 168 (2017 – R\$ 133), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 76 (2017 – R\$ 138).

**NOTA 13 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

	2018	2017
Recuperação de encargos e despesas	18	44
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	223	284
Reversão de provisões operacionais	24	10
Outras rendas operacionais	26	11
<b>Total</b>	<b>291</b>	<b>349</b>

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

**NOTA 14 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	2018	2017
Descontos concedidos em renegociação e crédito	225	324
Contribuição O.C.E.	3	3
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	23	22
Contribuição Confederação Sicredi	224	164
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	96	109
Encargos da administração financeira	1	1
Repasse administradora de Cartões	15	22
Depreciação e amortização (Rateio Confederação)	24	22
Outras provisões operacionais	27	20
Outras despesas operacionais	193	222
Total	831	909

**NOTA 15 – GERENCIAMENTO DE RISCOS**

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

---

Flávio Evandro Matheus Salik  
Presidente  
CPF: 021.046.709-69

---

Cleber Luis Semensato de Carvalho  
Vice-Presidente  
CPF: 149.500.528-37

---

Eduardo Netto Sarubbi  
Contador  
CRC: RS-060899/O-8  
CPF: 694.157.650-20